

MARÁVIA

Mineradora desencoraja uniões prematuras

MNHcias; Tete em Foco: 08-08-2019; Pág. 28; Ed. 30. Jul

AS comunidades da localidade de Malilongwè, no distrito de Marávia, província de Tete, estão a ser mobilizadas e sensibilizadas sobre a necessidade de combater as uniões prematuras.

A acção está a ser levada a cabo pela mineradora Great Western Mining Limitada, envolvida na extracção de pedras preciosas e semi-preciosas naquele ponto da província de Tete.

A campanha de mobilização e sensibilização das comu-

nidades para o combate àqueles males sociais é desenvolvida no meio domiciliário, com o envolvimento das lideranças comunitárias, conforme deu a conhecer Francisco Xavier, administrador-delegado da mineradora.

Afirmou que a iniciativa está enquadrada no programa de responsabilidade social da empresa.

“Estamos a explicar à população sobre o impacto negativo resultante de casamentos prematuros e uniões forçadas, que

prejudicam, em grande medida, o desenvolvimento da vida económica e social da camada juvenil, particularmente, da rapariga”, disse.

Referiu que o trabalho iniciou no ano passado junto aos operários da empresa, que foram, igualmente, sensibilizados e mobilizados a deixarem as crianças com idade escolar frequentarem a educação formal e não as submeter ao trabalho forçado, como machamba, trata-

mento de gado, corte de troncos para lenha ou fabrico de carvão vegetal.

“Explicamos às comunidades que resolver o problema da pobreza das famílias não é promovendo casamentos prematuros e/ou uniões forçadas da rapariga, porque se elas frequentarem a escola não caem, com facilidade, na vulnerabilidade do trabalho infantil”, referiu.

Ainda no âmbito do programa de responsabilidade social, a

direcção da mineradora projecta a construção de um centro de Saúde do tipo-1 acoplado à maternidade, para a população de Malilongwè.

Muito recentemente, a Great Western Mining abriu uma fonte de abastecimento de água potável na localidade e reabilitou a escola primária local.

Para o Governo da localidade de Unkanha, a empresa ofereceu três motorizadas e igual número de bicicletas para a movimen-

tação da estrutura governativa, durante o trabalho, no campo e tratamento de expediente com o Governo distrital, entre outros contactos de trabalho.

“Para apoiar o funcionamento da estrutura local de governação, a direcção da nossa empresa alocou meios circulantes, como bicicletas e motorizadas ao Governo local, para a sua mobilidade na assistência às comunidades” - apontou Francisco Xavier.